

6857. Evangelho de 5ª feira - Ó Adonai! (18-12-2014) - Jr 23, 5-8; Sl 71; Mt 1, 18-24 - Mt 1, 18-23 - A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria em segredo. Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco”. Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa.

Recadinho: - “Estou contigo!” é uma expressão muito usada quando queremos ser apoio a alguém! Posso dizer que Deus está comigo? - Deus está com minha família? - Como noto sua presença? Como ela se manifesta? - E meu próximo? Nota que sou a presença de Deus para ele? - Que lugar ocupa em minha vida a escolhida para ser a mãe do “Deus conosco?!”

6858. Nós amamos Jesus! - A trágica notícia foi divulgada no dia 11 de dezembro de 2014. Recentemente, quatro jovens cristãos, todos com menos de 15 anos de idade, foram capturados pelos terroristas, perto da cidade de Mosul, no Iraque, forçados a pronunciar o testemunho de fé no Islã: “Declaro que não há Deus senão Alá e que Maomé é o seu profeta”. Os quatro responderam: “Não. Nós amamos Jesus”. Ao continuar o pedido a resposta dos adolescentes não mudou: “Não. Não podemos fazer isso”. E assim, fora decapitados!

6859. Advento, tempo de consolar os mais frágeis - “A tristeza e o medo darão lugar à alegria, porque o Senhor guiará o seu povo no caminho da libertação e da salvação. De que modo Ele fará tudo isso? Com a solicitude e a ternura de um pastor que cuida de seu rebanho. Ele dará unidade e segurança ao rebanho, o fará apascentar, vai reunir os animais dispersos, carregar os cordeiros nas dobras de seu manto, especialmente os mais frágeis. É assim que Deus se comporta conosco, suas criaturas. Por isso, o Profeta convida aqueles que o ouvem, inclusive nós, hoje, a difundir em meio ao povo esta mensagem de esperança”. (Papa Francisco, 07/dezembro/2014)

6860. Deus nos ama e consola - “Não podemos ser mensageiros da consolação de Deus se não sentirmos, antes de tudo, a alegria de ser consolados e amados por Ele. E isto acontece especialmente quando ouvimos a sua Palavra, quando rezamos silenciosamente diante Dele, quando o encontramos na Eucaristia ou no sacramento do Perdão”. “Levem o Evangelho sempre no bolso, na bolsa, sempre com vocês”, improvisou ainda. (Papa Francisco, 07/dezembro/2014)

6861. Faltam testemunhas da misericórdia e da ternura de Deus - “Hoje há tanta necessidade de pessoas que sejam testemunhas da misericórdia e da ternura do Senhor, que chacoalhe os acomodados, reanima os que não têm confiança, acende o fogo da esperança. Nosso testemunho e consolo podem ser importantes hoje em muitas situações, por exemplo, junto a quem está oprimido por sofrimentos, injustiças e abusos; com aqueles que são escravos do dinheiro, do poder, do sucesso, da mundanidade. Coitadinhos, vivem de falsas consolações!. Todos somos chamados a consolar nossos irmãos, testemunhando que somente Deus pode eliminar as causas dos dramas existenciais e espirituais”. (Papa Francisco, 07/dezembro/2014)

6862. Deixem-se consolar pelo Senhor! - “É curioso, mas muitas vezes nós temos medo da consolação, de ser consolados. Ao contrário, nos sentimos mais seguros na tristeza e na desolação. Sabem por que? Porque na tristeza, nós somos protagonistas; e na consolação, é o Espírito Santo o protagonista! É Ele que nos consola, é Ele que nos dá a coragem para sairmos de nós mesmos. É Ele que nos leva à fonte do verdadeiro consolo, ou seja, o Pai. É esta a conversão. Por favor, deixem-se consolar pelo Senhor!”, terminou Francisco, saudando os presentes com as mãos e com um sorriso. (Papa Francisco, 07/dezembro/2014)